



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

DA IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO PARA O FUTURO

A Espiral

(OU: DE COMO MANTER A INDIVIDUALIDADE NO TODO)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

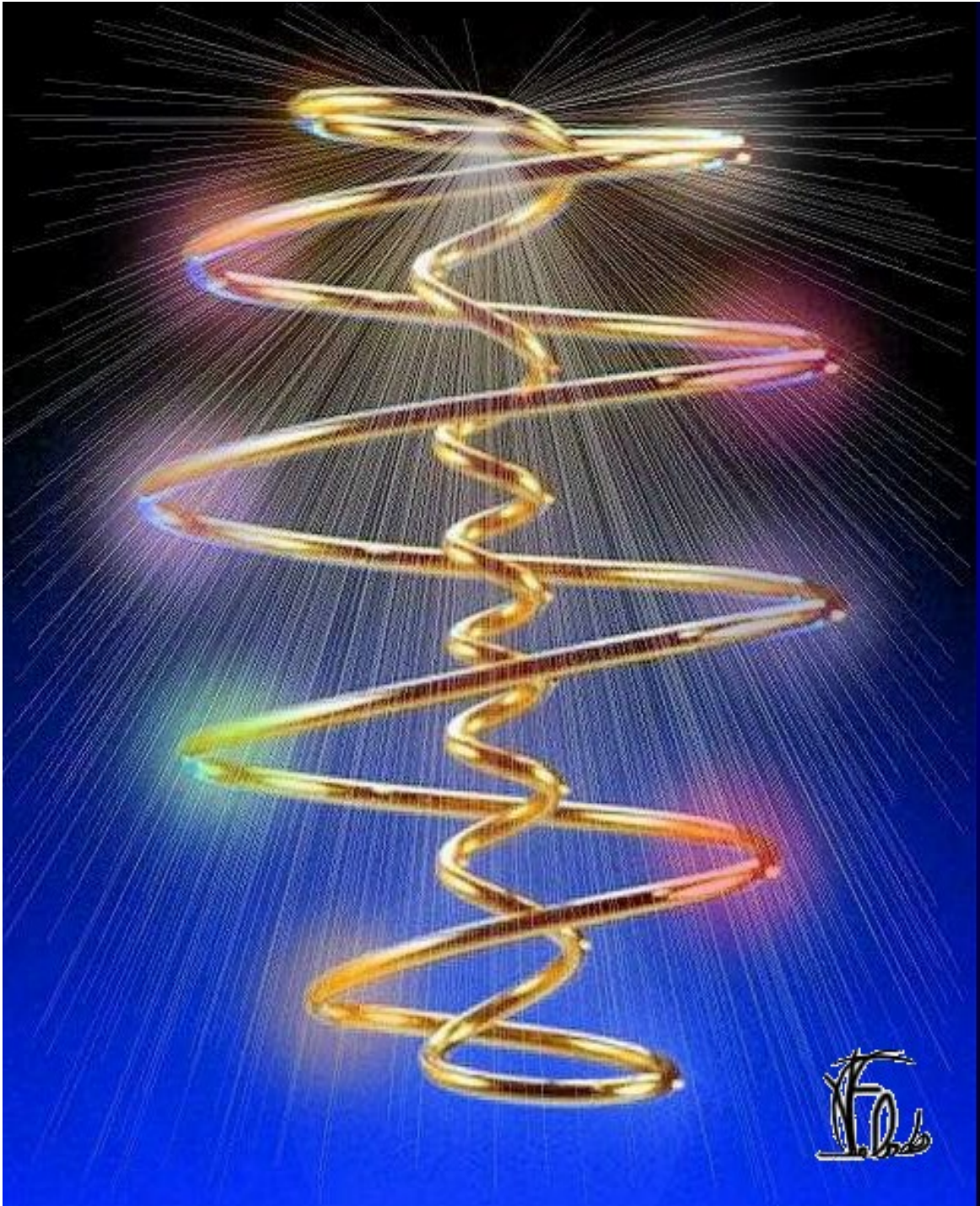
**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)**

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)



Spira Legis (quadro de autoria do Frater Velado (2005 CE))

Um estudo a que todo místico e todo ocultista deveriam se dedicar, de forma personalizada, isto é, por seus próprios meios, é o estudo da Spira Legis (1), as Espirais da Lei, que sustentam isso que os religiosos chamam de a Criação e que nós, da Ordo Illuminati Aegyptorum, chamamos de a Manifestação. Esse estudo pode abrir as portas da imortalidade para os seres atualmente finitos. Nós consideramos que tudo o que existe, manifesto e imanifesto, é o Ser, com seus ininterruptos esforços para existir.

SE examinarmos a Mente Cósmica como um todo (se bem que do ponto-de-vista de um terráqueo esse exame não possa ser muito acurado, salvo as exceções, representadas pelos Iniciados), verificaremos que a vida individual é uma ilusão. Vejamos: as vidas individuais, ou seres, também chamadas de criaturas pelos criacionistas (aqueles que acreditam que um Deus tenha produzido as pessoas) são unidades autônomas de consciência, isto é, porções da Mente Cósmica que tateiam nos Planos de Compreensão haurindo sensações, vivenciando experiências, aprendendo lições, interagindo e procurando difundir ou legar à posteridade algo que acreditam ser o conhecimento. A esse legado os humanos deram o nome de Tradição.

Como foi dito, as unidades autônomas de consciência são uma ilusão, para elas próprias e para os semelhantes, porque, na realidade, não passam de manifestações - momentâneas - da Mente Cósmica nos Planos de Compreensão. É justamente por isso que o Hierofante da nossa Organização SVMMVM, o Mestre Cósmico Apis Kemet, declara que *“A Vida é eterna; as criaturas são transitórias.”* A Mente Cósmica, gerada pela Energia na 144ª Dimensão de Manifestação, costuma ser confundida pela maioria dos místicos e ocultistas com o que eles acham que seria Deus como forma suprema e criadora de tudo o que existe, tudo perpassando e em tudo estando, e é por aí que se formou o conceito terráqueo de Divindade conhecido como Panteísmo. É interessante notar, porém, que muitos místicos religiosos, como São Tomás de Aquino (a.k.a. o Doutor Angélico) chegaram mais perto da Verdade em suas harmonizações do que a grande maioria dos místicos não religiosos, ou seja, dos místicos e ocultistas que não professam uma crença baseada na fé. Afirmção Rosacruz (da AMORC): *“...Para o Ser nunca houve começo, pois o Nada não pode dar origem a alguma coisa”*. Esta é uma declaração totalmente racional e ao mesmo tempo absolutamente mística. Racional quando assegura que *“o Nada não pode dar origem a alguma coisa”* e absolutamente mística quando sentencia que *“...Para o Ser nunca houve começo”* - e isto msotra a grande injunção da Dualidade nos planetas tridimensionais. Já o Doutor Angélico afirma que *“Deus não é a Criação, mas algo que está por trás dela”*. Se examinarmos em profundidade a Metafísica

de São Tomás de Aquino perceberemos que o Deus a que ele se refere é algo muito superior à egrégora judaica apresentada por Moisés como Jeovah, embora o Doutor Angélico não se atrevesse a contestar abertamente o texto escriturístico, pois, isso, naqueles tempos, significava heresia, que era punida com tortura e morte pela Igreja. Notem, ainda, que enquanto os esoteristas ocidentais tentam encontrar na reencarnação como regra geral (ou seja: todos reencarnam) uma fórmula para a manutenção da individualidade após a morte do corpo físico, Bento de Nursia (São Bento) dispõe que a meta dos monges é irem para o Céu “como uma só alma”. Comparando os valores demonstrados nas afirmações retrocitadas veremos que a fé é um poderoso elemento para a obtenção do conhecimento, porque coloca a mente individual em situação de passividade ante a Mente Cósmica e isto permite uma harmonização muito mais forte e profunda, principalmente porque se baseia na sinceridade.

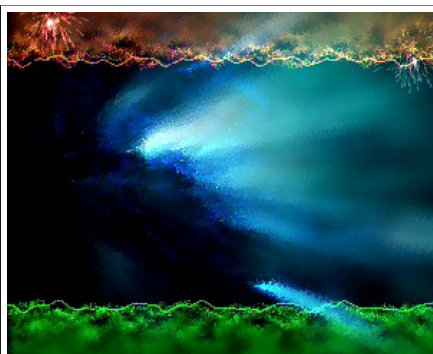
A Mente Cósmica, que não é Deus como querem os panteístas, mas contém os Planos de Compreensão nos quais se manifesta como uma miríade de Universos, está repleta de Formas-Deus, que são as criações mentais dos seres individuais animados, ou seja, de suas ilusórias unidades autônomas de consciência. Essas formas estão nas auras de todos os planetas habitados do Universo da Terceira Dimensão, por exemplo, que é este Universo do qual os primatas humanos têm conhecimento através de seus cinco sentidos, principalmente pela visão, inclusive com o auxílio de telescópios e naves de observação lançadas no espaço sideral. É nas auras dos planetas, como já foi explicado em Monografia Pública anterior de *Illuminates Of Kemet*, que existe o chamado Plano Astral. Desta forma, as criações mentais “Deus” são Divindades que realmente existem (passaram a existir pela criação mental), mas são apenas de âmbito planetário, em seus respectivos planetas. Exemplificando: o Jeovah de Moisés pode atuar na Terra e sobre os terráqueos, mas não tem poder de atuação em Marte, em Saturno, em Netuno etc. Isto significa que se a Terra fosse destruída ou simplesmente formatada como um HD de computador, por uma força cósmica telúrica, o seu Plano Astral seria totalmente deletado, com todo o seu conteúdo habitacional, e isto inclui Jeovah, Allah etc, Céu, Inferno e mentes desencarnadas existindo na órbita de suas respectivas egrégoras de Formas-Deus – pois tudo isso está ali, na aura da Terra. Em muitos casos, nos Dias da Transformação Planetária,

como o anunciado para 15 de Fevereiro de 2034 CE, é exatamente isso que acontece, mediante uma “formatação” que extrai o summum bonum do planeta para a criação de uma versão sua espiritual, projetada na Quarta Dimensão, enquanto o planeta físico, da Terceira Dimensão, é praticamente zerado e preparado para uma nova utilização como escola, principalmente para seres da Segunda Dimensão, que são para esse novo habitat sugados pela ação da Espiral Cósmica a que já se fez referência em Monografias Públicas anteriores como “Spira Legis” (as Espirais da Lei). Mas não se assustem, porque no próximo Dia da Transformação ocorrerá o arrebatamento – que é a elevação das mentes individuais encarnadas (pessoas) e desencarnadas (espíritos que estão no Plano Astral), mas a maior parte da Terra física será preservada, inclusive para os atuais primatas humanos, principalmente no Brasil. Alguns pontos do globo terrestre, contudo, serão destruídos. Nas imagens que se seguem, e que são fotos produzidas por equipamentos do Laboratório de Illuminates Of Kemet, são mostradas translações para compreensão humana das ações exercidas sobre planetas da Terceira Dimensão por forças cósmicas sob o controle dos cientistas do nosso planeta, Uranus 2, da Quarta Dimensão, um planeta espiritual como aquele em que a Terra 2 consistirá após a sua ascensão (ascensão do seu summum bonum).

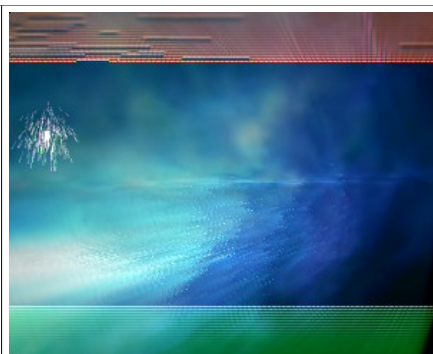
Como um novo Planeta Espiritual é criado (Imagens da formação do planeta Kron)



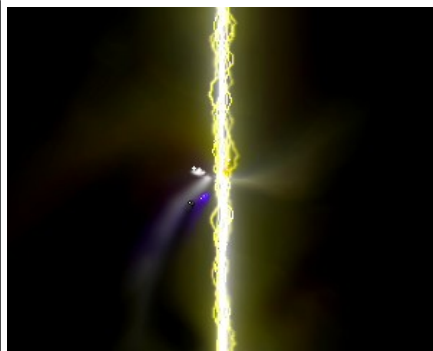
A força cósmica (à direita) atinge o planeta, que é mantido em “estacionamento” por duas forças (acima e abaixo) geradas cientificamente.



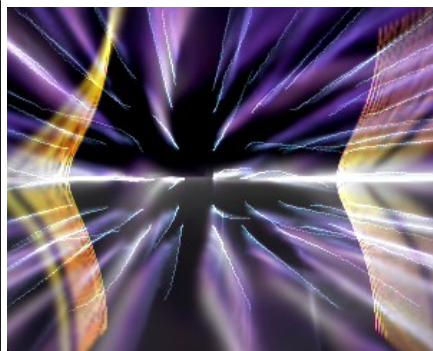
A força cósmica, sob controle dos cientistas de Uranus 2, formata o planeta da Terceira Dimensão, preparando-o para um novo estágio de vida.



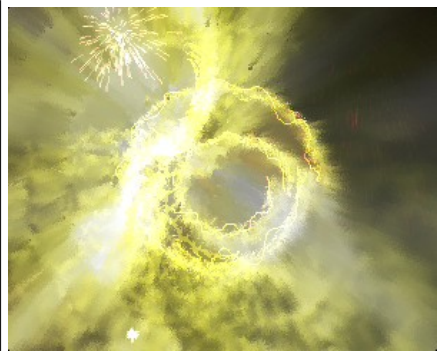
O summum bonum (pontos brancos à esquerda, ao alto) é extraído e ascensionado para a Quarta Dimensão, onde será dinamizado.



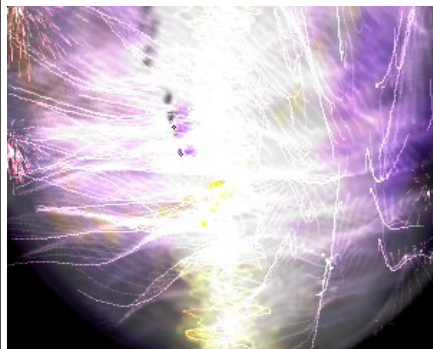
Ascensão do summum bonum através do espaço inter-Planos (ou seja, da Terceira para a Quarta Dimensão), notando-se a espiral gerada.



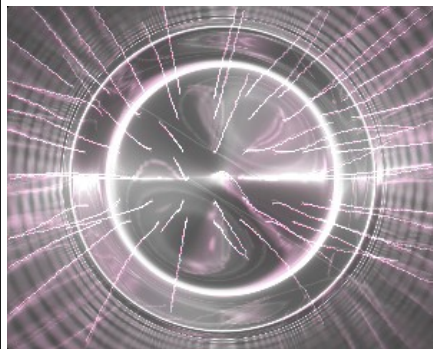
Ingresso da massa mental extraída da Terra na Quarta Dimensão (fluxo branco, na horizontal, ao centro) e purgação do oposto (na vertical, em preto).



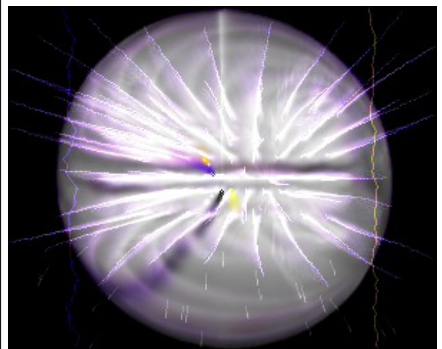
Início da criação de um planeta espiritual (esfera quadridimensional) através da rotação, em espiral, do summum bonum ascensionado.



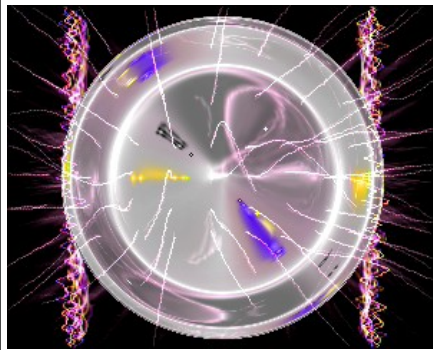
O novo planeta espiritual começa a tomar forma e a rotação difunde os seres individuais que vão habitá-lo como Seres Superiores.



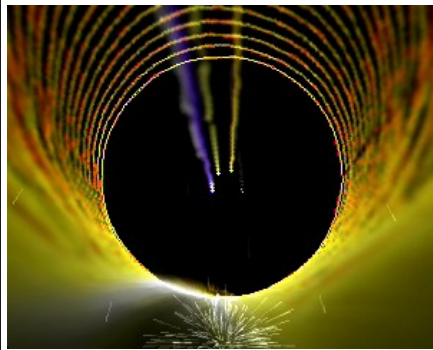
O planeta espiritual se define e seus habitantes são vistos na imagem como traços em movimento através dos círculos de força.



O novo planeta espiritual está formado e em funcionamento. Notem a forma triangular de seus habitantes, em formação congregatória.



Planeta espiritual emite a força formatadora que agirá sobre um planeta físico (da Terceira Dimensão): espirais laterais na vertical.



Planeta da Segunda Dimensão ascensiona seres mentais para o planeta da Terceira Dimensão que está sendo formatado no Dia da Transformação.



Planeta semelhante à Terra com formatação concluída para um novo estágio operacional como escola destinada à evolução dos seres.

Conforme se pode ver nas imagens acima a espiral está na base de todas as principais ações cósmicas relacionadas com a Transformação Planetária e isso se deve ao fato de que a própria evolução cósmica, como Lei da Evolução, é ela mesma uma espiral sem começo nem fim, a Spira Legis. Estando a evolução no contexto da Manifestação como algo contínuo e permanente, fica fácil entender que todas as ações do dia-a-dia no presente e

todas as absorções do passado convergem sempre para um mesmo ponto – o futuro. Os incontáveis Universos que são gerados, expandidos, contraídos, revertidos, reciclados, abolidos e reproduzidos nesse contexto se inserem em uma permanente expansão, dentro da qual as contínuas contrações não a impedem ou podem sustar: eis que a finitude se transforma permanentemente em Eternidade e, assim, a expansão progride sempre, inexoravelmente - uma vontade em ação, auto-sustentada e que se fortalece a si própria. A expansão dos Universos é exterior e interior. Na expansão exterior os mundos progridem em sedimentação de princípios ao mesmo tempo em que o Universo que os contém se infla, comprimindo espaço para criar mais matéria. Na expansão interior os corpos celestes e todas as formas de vida animada neles existentes avançam em compreensão, haurindo conhecimento. O futuro é, pois, o rodado cósmico que movimenta a espiral da evolução, sugando presente e passado da mesma forma que uma tromba d'água chupa a água do mar. Assim, os seres devem se preparar incessantemente para o futuro, durante toda a sua vida. Quando ainda dentro do útero materno o feto vai tomando a forma de um bebê ele está se preparando para ser uma criança; esta, ao aprender a balbuciar e a engatinhar, está se preparando para andar e para falar; mais tarde, ao estudar, prepara-se para a vida adulta, quando novamente fará tudo sempre pensando em seu futuro: conquistar bens de consumo duráveis, ter uma casa própria, garantir uma renda que lhe propicie qualidade de vida, e, finalmente, preparar uma velhice com conforto e lazer. O ser humano, particularmente, entre todos os animais terráqueos, é o que mais se prepara para o futuro e vive essa preparação diariamente.

Da mesma forma devem os seres humanos se preparar para o futuro espiritual, ou seja, para o que pode se suceder após a morte do corpo físico, quando a mente desencarnada vai para o Plano Astral da Terra, ou para a Quarta Dimensão, no caso de um Alto Iniciado que para isso – o salto de uma Dimensão – se preparou cuidadosamente. Aqueles que não se preparam para esse futuro acabam “boiando” no Plano Astral, ao sabor das oscilações de uma egrégora, ou terminam sendo simplesmente dissolvidos e reciclados em uma massa amorfa de energia consciente, em um dos vários estratos da Mente Cósmica. Em planetas-escola como a Terra vários Avatares se manifestam, com anúncios e instruções destinadas a mostrar aos seres que

existe uma vida espiritual, totalmente separada da vida física. Métodos são então criados, pelos seguidores do Avatar, a fim de propiciar um caminho para o Mundo Espiritual aos viventes no Plano Físico. A anunciação do próximo Dia da Transformação Planetária e a dissertação sobre de que se trata faz parte deste trabalho, mas já em um patamar acima daquele em que se encontra o ensino religioso.

A Chave Iniciática

DENTRO do contexto acima exposto a instrução metafísica, por si só, não é suficiente para a preparação completa de alguém que queira construir o futuro agindo no aqui e no agora, consciente do que está fazendo. Juntamente com a instrução deve haver Iniciação, pois a sua conjugação com os esclarecimentos é que propicia a abertura dos portais mentais. A Iniciação verdadeira é algo ao mesmo tempo extremamente simples e tremendamente complexo, porque implica transformação da mente individual em uma interação com a Mente Cósmica que causa, ainda, transformações nela, que é o Todo Pensante. Assim, o Iniciado não é aquele que apenas se submeteu a uma cerimônia ritualística teatral, em uma loja de ordem ou fraternidade, e recebeu algum título e/ou diploma. O Iniciado verdadeiro é alguém que passou por isso (ou não passou), mas recebeu algo muito especial na Iniciação e que não pode ser descrito com palavras: a abertura mental, através da qual passou a ter uma compreensão melhor de si mesmo, de sua relação para com a Mente Cósmica, adquirindo uma visão muito mais ampla sobre a Manifestação. É interessante notar que no caso das Iniciações R+C da Golden Dawn os Chefes Secretos da Ordem (que são extraterrestres, de um planeta da Quarta Dimensão) mostram-se mais facilmente àqueles que fazem a autoiniciação do que aqueles que são iniciados em Templos da GD. Na verdade, a chave-mestra para a verdadeira Iniciação é a sinceridade de propósitos do iniciando e a Iniciação em si é ela mesma a chave-mestra para a construção do futuro espiritual, que consiste na perpetuação da identidade de uma unidade autônoma de consciência sem a necessidade da existência de uma personalidade que a diferencie das demais

unidades, como ocorre no Plano Físico.

Vejam este mundo, o terrestre, como uma grande massa de consciência coletiva com tendência à evolução, pois é exatamente através da evolução dessa massa que ocorre, de tempos em tempos, a metamorfose planetária. Isso se dá quando uma esfera celeste do universo visível, um planeta, perdendo sua força centrífuga, cai na estrela que o gerou, ocorrendo uma explosão naquela massa estelar; o planeta tanto pode morrer e reencarnar, como pode passar pela metamorfose e transcender Planos, indo para outro nível existencial, como ocorre no Dia da Transformação Planetária; quando isso acontece, o lugar por ele deixado na escala evolutiva da espiral universal não fica vago: é imediatamente preenchido por outro planeta, vindo de plano inferior. No caso da Terra, para exemplificar melhor, é importante que as pessoas mudem para melhor, a fim de que não só elas mas o próprio planeta possa evoluir. Com isso, fica definitivamente rebatido o argumento que alguns poderiam apresentar, segundo o qual tentar melhorar a Terra, com sua miséria, seria o mesmo que tentar transformar a cadeia em um hotel de cinco estrelas, pois que aí a prisão correcional deixaria de ser prisão e o sentido das coisas ficaria desvirtuado. Devemos entender que o Mundo não é uma prisão, mas uma escola de exemplos. Tanto que se assim não fosse, não haveria escapatória, pelo menos em tese.

Neste Mundo terreno a quase totalidade da grande massa humana é constituída de profanos, isto é, de seres que não estão voltados para o mundo interior, muito embora o acessem momentaneamente, de maneira quase automatizada, em algum ritual religioso de que participem habitualmente, como uma missa aos domingos. Isso é tudo o que o lado negro do Governo Oculto do Mundo quer, porque tem, então, à sua disposição, uma massa de manobra amorfa e facilmente manipulável pela mídia. São seres humanos com cabeça, tronco, braços, pernas, olhos etc que pouco diferem dos macacos: não sabem porque estão vivendo e nem se preocupam em questionar de onde vieram, quem são na realidade, para onde estão indo, por que terão de morrer e qual a razão de existir o sofrimento e, ainda, qual a sua relação para com o universo em que existem e para com o Deus no qual acreditam. O profano limita-se a viver, tal como uma fruta que nasce, cresce, amadurece e apodrece. Ele se compraz em pensar que é feliz e esse é seu

único objetivo. A felicidade, para o profano, geralmente é representada por segurança, posse de bens, poder e capacidade de satisfação dos prazeres da carne ou, quando muito, em algum exercício intelectual meramente diletante. Duas forças paralelas atuam no plano telúrico para fazer evoluir os profanos: as religiões, instituídas por um Avatar, que vem de tempos em tempos, e as ordens iniciáticas, promanadas pela Grande Fraternidade Branca. São duas formas distintas de atuação, pois enquanto as primeiras agem pela fé, as segundas operam pela demonstração. Tanto no esquema religioso como no iniciático há círculos externos e internos, nos quais o ser humano tanto pode permanecer cativo, andando em círculos através de várias vidas, como pode se libertar, passando a uma outra esfera. No círculo interno das Ordens Iniciáticas tanto é plasmada a egrégora como são idealizados os Mestres, criações mentais de Altos Iniciados, que passam a existir dentro da egrégora, antropomorficamente, sem nunca terem tido existência física real, como é o caso de vários personagens simbólicos, criados pelo homem. No círculo externo das Ordens Iniciáticas é que pode ocorrer o primeiro despertar da consciência, quando, então, pode se dar o contato com tais Mestres. Assim, vemos que o contato com os Mestres se dá tanto nos círculos externos como nos internos dessas organizações. As pessoas que estão dentro da Iniciação geralmente procuram externar trabalhos e os creditam à inspiração dos Mestres ou a algum tipo de entidade ou Divindade, apresentando-se como canais da sabedoria cósmica. Almejam e falam muito no que definem como "liberdade" De forma parecida o processo se desenrola no âmbito das religiões, com os Mestres sendo substituídos por homens-santos, só que estes tiveram existência concreta no plano físico. Aqui, o conceito de "liberdade com responsabilidade" é substituído pela aceitação da Vontade de Deus, expressa na pessoa do superior hierárquico. É o parâmetro "sagrado" substituindo o "lógico". Já para o profano, o parâmetro é "a carne, pela carne".

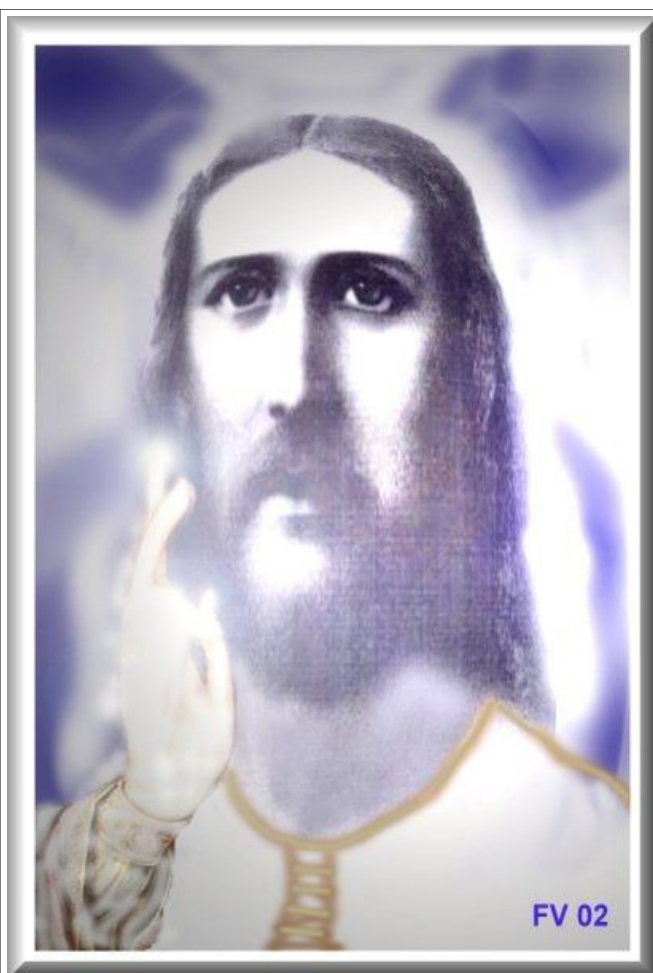
Essa primeira esfera, a iniciática, atua como uma peneira, em seu círculo externo, e como um funil em seu círculo interno. Esse funil pode dar passagem para a segunda esfera, a da ascese (2). Nessa segunda esfera, os conhecimentos iniciáticos são colocados em prática já não em um vetor telúrico mas, sim, com vistas a outro objetivo. Não existe a necessidade de Iniciações ou de instruções secretas por parte de Mestres visíveis ou

invisíveis. Não há graus e palavras como "liberdade" pura e simplesmente deixam de fazer sentido, pois os parâmetros são outros. Nessa esfera ocorre o despojamento da vontade e a libertação do plano telúrico: o asceta, seja ele monge cenobita, eremita (os eremitas são agregados a ordens monásticas e periodicamente o Papa manda recolhê-los aos mosteiros, ou pelo menos mandava, antigamente) ou saddhu, torna-se capaz de poder viver sem comer e sem beber água, não necessita fazer sexo e nem é afetado por doenças. Pode operar curas instantâneas com um simples olhar, fala com animais e plantas, controla forças da natureza, levita, cria objetos materializando-os aparentemente do nada. No final da ascese, ele se torna proficiente em operar a metamorfose vibratória, ocasião em que tanto pode se desmaterializar sem deixar vestígios como pode ascender à terceira esfera, a do Nirvana (ou Vida Eterna) deixando o corpo para trás, para sempre.



Tempo, o Grande Iniciador
(Quadro do Frater Velado)

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel176.htm>



Cristo Cósmico
(Quadro do Frater Velado)

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel470.htm>

No Plano Físico o Tempo é o Grande Iniciador, mas no Plano Espiritual essa função é desempenhada pelo Cristo Cósmico. Mesmo sabendo que não são o que expressam pela personalidade as criaturas querem se eternizar e, para tanto, escolhem um momento de sua manifestação que lhes seja sagrado. É o ponto-de-mutação, o instante mágico em que isso se torna possível: a consolidação de uma alma individual em um invólucro etéreo, mas particular, capaz de persistir além do tempo e de escapar ao espaço, sendo infinita. A imortalidade ao alcance do sonho, um projeto para a consciência mortal poder se legar a si mesma após a consumação do corpo físico. Utopia religiosa? Quimera metafísica? Não, uma realidade que o Cristo Cósmico viabiliza, através da instrução e da Iniciação. Há dois pilares fundamentais, então: Instrução e Iniciação. O Instrutor/Iniciador é o Cristo Cósmico. Isto fecha um Triângulo voltado para cima, com o Cristo Cósmico no ápice, como o cume de uma pirâmide; mas há, ainda, outro Triângulo, com o cume para baixo, e nesta ponta está o Mestre Interior (Iniciado e Instruído e que, por sua vez, como um fractal do Cristo Cósmico, também instrui e inicia, só que no seu habitat e não em termos galácticos. Na verdade, o que se tem é uma simbólica e metafórica Estrela de Seis Pontas. Essa estrela, pois, deve ser o símbolo-guia de todos os místicos verdadeiramente empenhados no trabalho ocultista de se harmonizar com a Mente Cósmica para ter o domínio da vida e poder ser, também, uma espiral viva de evolução individual no contexto maior da Spira Legis.

Per Benedictionem Summem Lucis

Março de 6247 AFK

Frater Velado, OS+B

BIBLIOGRAFIA:

- Obras de autoria do Frater Velado disponíveis online em:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

NOTAS DO AUTOR:

- 1) Spira Legis – Queira ler a respeito em: <http://svmmvmbonvm.org/spiralegis.htm> e em: <http://svmmvmbonvm.org/spiralegis2.htm>
- 2) Pode-se ler sobre a ascese na Monografia Pública online em: <http://svmmvmbonvm.org/ascese.pdf>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Março de 6247 AFK (2008CE)
Distribuição (gratuita) permitida